



Literacia da Inteligência Artificial no Ensino Superior: uma proposta de formação das Bibliotecas da NOVA FCSH

Thiago da Mota Cunha^a

^aNOVA FCSH, Portugal, thiagomc@fcs.unl.pt

Resumo

A rápida disseminação das ferramentas de inteligência artificial generativa (IAGen) no ensino superior tem colocado novos desafios à integridade académica e ao desenvolvimento de competências críticas. Neste contexto, as Bibliotecas da NOVA FCSH apresentaram no ano letivo de 2024/2025 uma proposta de formação em Literacia da Inteligência Artificial, destinada a promover o uso informado, ético e eficiente destas tecnologias. A formação foi organizada em três eixos: Fundamentos da IAGen, Compreensão Prática e Responsabilidade e Reflexão Crítica, e registou uma participação diversificada de estudantes, investigadores e docentes. Com o objetivo de avaliar o impacto destas sessões na prática académica, foi aplicado um questionário aos participantes deste primeiro conjunto de formações. Embora a dimensão reduzida da amostra limite a representatividade estatística dos resultados, os dados recolhidos indicam uma avaliação positiva da formação e algum impacto nas práticas de utilização de ferramentas de IAGen dos inquiridos. Verificou-se um reforço do papel estratégico das Bibliotecas da NOVA FCSH, refletido no aumento de convites para a realização desta formação em contexto curricular, na colaboração em projetos institucionais e na participação ativa em estruturas consultivas ligadas à definição de orientações para a utilização de IAGen na NOVA FCSH.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa, Formação de utilizadores, Literacia da informação, Bibliotecas do Ensino Superior.

Introdução

A forma como as ferramentas de inteligência artificial generativa (IAGen) se têm imposto na nossa vida quotidiana nos últimos anos tem trazido um conjunto de desafios significativos para diferentes sectores da sociedade, que com maior ou menor eficácia, tem procurado adaptar-se ao ritmo acelerado da introdução destas tecnologias nas nossas vidas.

No ensino superior, a integração da IAGen levanta desafios específicos, exige novas competências críticas, uma compreensão sólida dos seus fundamentos técnicos e um debate contínuo acerca das suas implicações éticas e sociais.

Simultaneamente, a urgência do fenómeno e o ritmo acelerado no seu desenvolvimento levantam desafios tecnológicos e operacionais relevantes. A utilização de ferramentas de IAGen já entrou nas salas de aula, muitas vezes de forma espontânea e independente das orientações académicas e institucionais.

Importa sublinhar que os desafios relativos à integridade académica não surgem com a utilização de ferramentas de IAGen, e há muitos anos que as universidades trabalham com a sua comunidade tópicos

como o plágio e a originalidade do trabalho académico, por exemplo. Nestes contextos, as Bibliotecas do Ensino Superior (BES) tem desempenhado um papel ativo, ao mesmo tempo servindo as instituições nos seus fundamentos ideológicos e apoiando as suas comunidades, esclarecendo e capacitando os seus utilizadores para que a sua produção académica e científica cumpra os parâmetros exigidos.

Neste sentido, e conscientes da sua importância neste lugar de suporte à comunidade, as Bibliotecas da NOVA FCSH apresentam anualmente um plano de formação que procura desenvolver competências dos seus utilizadores em áreas fundamentais para o seu progresso académico, no domínio das várias literacias.

No ano letivo de 2024/2025, reconhecendo a urgência de compreender e orientar o uso das ferramentas de IAGen, as Bibliotecas da NOVA FCSH lançaram uma proposta de formação em Literacia da Inteligência Artificial, com o objetivo de promover uma utilização informada e crítica no contexto do ensino superior. A formação procurou desenvolver bases de compreensão técnica e prática, complementadas por reflexões sobre os riscos éticos decorrentes de uma utilização descuidada.

Esta comunicação breve apresenta a estrutura da formação em Literacia da Inteligência Artificial desenvolvida pelas Bibliotecas da NOVA FCSH para o ano letivo 2024/2025, caracterizada por uma abordagem transdisciplinar, adaptada a diferentes ciclos de estudo. Serão apresentados também os resultados de um breve questionário de impacto aplicado aos utilizadores, bem como alguns indicadores do reforço do papel estratégico das Bibliotecas da NOVA FCSH como um dos serviços de referência no domínio da utilização de IAGen na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH).

Método

A formação em Literacia da Inteligência Artificial foi construída para uma duração aproximada de duas horas. A definição dos conteúdos contou com o contributo e a orientação de vários membros da comunidade académica da NOVA FCSH, incluindo estudantes e docentes, de modo a alinhar a proposta com as expectativas e necessidades dos formandos. A título de exemplo, a avaliação crítica dos *outputs* após a interação com os Large Language Models (LLM's) e a sensibilização para segurança na transmissão dos dados pessoais são alguns dos tópicos adicionados a estrutura original da formação após a sugestão de um docente, que tem tido alguma projeção na investigação sobre ferramentas de IAGen, a quem foi solicitado uma opinião sobre os conteúdos programáticos definidos pelas Bibliotecas da NOVA FCSH para esta sessão.

A oferta bastante significativa de cursos gratuitos de IAGen, assim como outras apresentações e trabalhos académicos das BES, serviram também com uma base muito importante para a aquisição de conhecimentos do formador.

A ação foi estruturada em torno de três eixos principais:

- Fundamentos da IAGen – Fornecer uma visão geral sobre a IAGen, os seus conceitos básicos e funcionamento, nomeadamente sobre os LLM's
- Compreensão Prática - Apresentar algumas ferramentas de IAGen para diferentes necessidades dos utilizadores e consolidar com algumas instruções sobre a criação de *prompts*, avaliação crítica dos *outputs* e formulação de problemas na interação com os LLM's.

- Responsabilidade e reflexão crítica - Identificar os riscos associados ao uso inadequado de informações obtidas por meio de IAGen e desenvolver métodos para promover o uso responsável dessas informações.

De modo a avaliar se os conteúdos abordados na formação foram eficazes, a curto prazo na compreensão de conceitos e a longo prazo na utilização de ferramentas de IAGen, as Bibliotecas da NOVA FCSH elaboraram um questionário de impacto das sessões, enviado aos formandos no ano lectivo posterior a sua realização.

Resultados

Foram realizadas duas sessões de formação sobre a Literacia da Inteligência Artificial no segundo semestre do ano lectivo 2024/2025. Embora as sessões tenham sido inicialmente concebidas para estudantes de 1.º e 2.º ciclo, a sua abertura à restante comunidade académica permitiu a participação de investigadores, estudantes de doutoramento e docentes, o que evidencia a pertinência e o interesse transversal pelo tema.

Foram definidos quatro objetivos específicos para a formação:

- Compreender os conceitos fundamentais de inteligência artificial, distinguindo diferentes tipos de modelos e suas aplicações académicas;
- Utilizar de forma crítica as ferramentas de inteligência artificial, identificando suas limitações, riscos e possíveis vieses;
- Aplicar estratégias para formular perguntas (*prompts*) eficazes, melhorando a precisão e relevância das respostas obtidas;
- Integrar a IA de maneira ética e responsável respeitando os princípios de integridade académica.

Os três eixos de intervenção foram organizados de modo a responder questões muito práticas numa primeira sessão de literacia sobre o tema:

1. O que é a IAGen?
2. Como devo utilizar?
3. Que cuidados devo ter?

No total, participaram 60 utilizadores, que, de forma muito ativa, contribuíram com questões e reflexões relevantes sobre a utilização da IAGen no ensino superior, especialmente no domínio da compreensão ética e dos riscos associados.

Responderam ao questionário sete utilizadores, o que representa uma amostra de cerca de 12% do total de participantes. Embora esta dimensão reduzida limite a representatividade estatística dos resultados, os dados recolhidos (tabela 1) permitem identificar tendências preliminares relevantes, e constituem um ponto de partida para uma avaliação crítica do impacto das primeiras ações de formação sobre Literacia da Inteligência Artificial na NOVA FCSH.

Questões	Avaliação média (escala de 1 a 5)
Os conteúdos abordados foram relevantes para as suas necessidades académicas?	4,9
Indique o grau de compreensão dos conteúdos abordados	4,7
A formação melhorou a qualidade da forma como utiliza ferramentas de IAGen?	4,1
Como classifica globalmente esta formação?	4,7
Os conteúdos abordados foram relevantes para as suas necessidades académicas?	4,9

Tabela 1: Respostas ao questionário de impacto.

A avaliação geral da formação foi muito positiva, numa escala de 1 a 5 foi possível obter uma média de 4,9 sobre a pertinência dos conteúdos abordados para as necessidades académicas e 4,7 na satisfação global da formação.

O grau de compreensão dos conteúdos abordados foi também muito elevado, com uma média de 4,7, sendo que seis dos sete inquiridos consideram que após a formação passaram a utilizar ferramentas de IAGen com maior frequência.

No que diz respeito aos conteúdos considerados mais relevantes (tabela 2), cinco dos sete inquiridos indicaram que passaram a ter maior atenção a verificar informação gerada por IA, enquanto quatro referiram que passaram a utilizar prompts mais claros. Apenas dois utilizadores indicaram que passaram a reformular os problemas nas interações com um LLM.

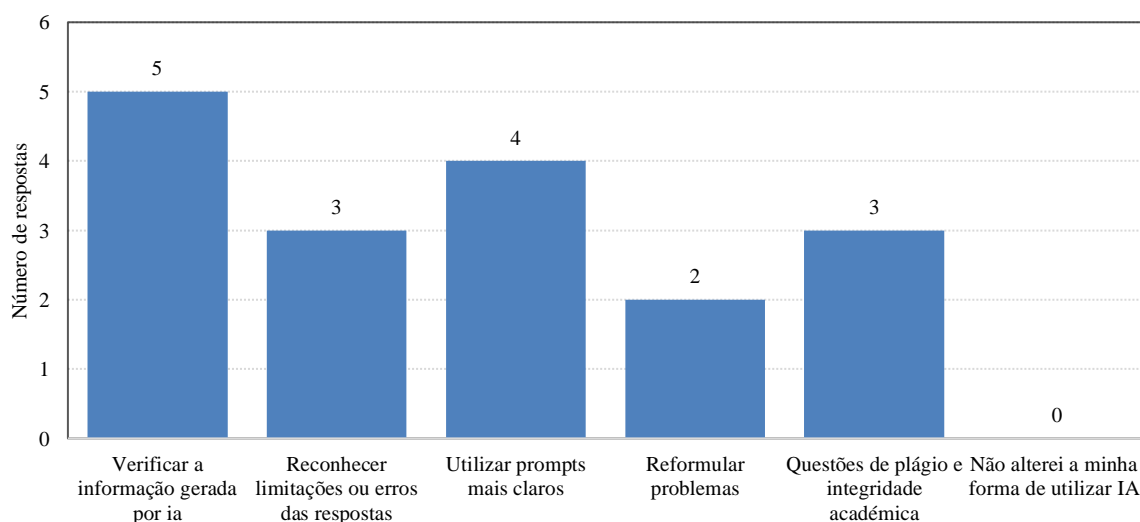


Gráfico 1: Impacto da formação nas práticas de utilização de IA

Conclusões

As sessões de formação em Literacia da Inteligência Artificial promovidas pelas Bibliotecas da NOVA FCSH durante o ano letivo de 2024/2025 registaram uma elevada procura e uma ampla diversidade de participantes.

Verificou-se um interesse generalizado por elementos da comunidade que não estavam previstos inicialmente como público-alvo de uma ação dirigida fundamentalmente ao 1.º e 2.º ciclo de estudos. Este indicador, além de relevar a emergência do tema e a procura de formação, indica também o lugar de referência das BES no suporte a atividade académica.

Os resultados do questionário de impacto reforçam a pertinência dos temas abordados, e a importância da abordagem detalhada nomeadamente aos domínios de competência prática e ética da utilização de ferramentas de IAGen.

O ano letivo 2025/2026 acentuou este destaque: a formação passou a ser requisitada para sessões dirigidas em contexto de sala de aula, integradas em unidades curriculares de 1.º e 2.º ciclo, além de continuar a ser oferecida de forma autónoma. Foram realizadas 12 sessões ao longo do ano letivo onde participaram ao todo 250 utilizadores.

A iniciativa destacou-se ainda pela sua articulação com outros projetos institucionais, como a Semana Digital da NOVA FCSH e o Projeto Agenda para Desinformação.

De salientar também o papel das Bibliotecas da NOVA FCSH como elemento ativo no processo de orientação da utilização das ferramentas de IAGen na instituição. No seguimento das primeiras sessões das formações de literacia da inteligência artificial, as Bibliotecas da NOVA FCSH foram convidadas a integrar o Conselho Consultivo para o Digital da NOVA FCSH, que tem estado a trabalhar ativamente na produção de um documento orientador para a utilização de ferramentas de IAGen na NOVA FCSH.

Referências bibliográficas

Bibliotecas da Universidade de Aveiro. (2024a). *Ferramentas de Inteligência Artificial (IA) Generativa para a descoberta de informação e revisão da literatura [Apresentação de slides]*. Universidade de Aveiro. <https://www.ua.pt/file/82397>

Bibliotecas da Universidade de Aveiro. (2024b). *Inteligência Artificial Generativa contexto e competências essenciais no ensino superior [Apresentação de slides]*. Universidade de Aveiro. <https://www.ua.pt/file/82396>

Chaudhuri, J., & Terrones, L. (2025). Reshaping Academic Library Information Literacy Programs in the Advent of ChatGPT and Other Generative AI Technologies. *Internet Reference Services Quarterly*, 29(1), 1–25. <https://doi.org/10.1080/10875301.2024.2400132>

Cox, A. M., & Mazumdar, S. (2024). Defining artificial intelligence for librarians. *Journal of Librarianship and Information Science*, 56(2), 330–340. <https://doi.org/10.1177/09610006221142029>

Domingos, P. (2017). *A Revolução do Algoritmo Mestre*. Manuscrito.

Ford, M. (2022). *O Futuro da Inteligência Artificial*. Bertrand.

Mills, A. (2023). *Preparing Students to Work with AI [Apresentação de slides]*. <https://bit.ly/KCTCSAI>

Trust, T. (2024). *GenAI and Ethics : Investigating ChatGPT, Gemini, & Copilot [Apresentação de slides]*. <https://openccc.nccommunitycolleges.edu/courseware/lesson/1256/overview>

Vicente, P. N. (2023). *Os Algoritmos e Nós*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.